Freijeiro sobrinho, opinam ser tal ofício um pouco extemporâneo e pedem que o vr. explique um pouco mais. O ofício foi lido. Posto por seis votos contra três. Exgotado o prazo regimental, foi encerrada a sessão, ficando determinada para a próxima, a discussão da proposta orçamentária de 1968. Em tempo: onde se lê "plano diretor; leia-se Reforma Administrativa, pelo Vr. José Santana.

Heberto Ferreira — Presidente — em exercício
Bernardo Probst — Secretário
Victor Vieira de Carvalho
Juan Mus Jiménez
José Americano Filho
Adelmo
Luiz Ribeiro
Hermani Giacomazzo.

Ata da Câmara Municipal de Lajes, em fins de novembro do ano de 1968. Estiveram presente nove vereadores, deixando de comparecer o vr. Dr. Mathias Carvalho de Souza, Leônidas de Souza Lima, Eduardo Lamont e José Cornélio. Ata de sessão anterior foi lida com emenda proposta pelo vr. José Santana. No expediente constou; correspondência recebida; ofício 111/968 remetendo a justificando projeto que Autoriza o Poder Executivo a fazer doação de Tilhas e ponta do extinto serviço de bonde; 112/968 do Departamento de Administração fazendo comunicação; correspondência expedida; 232/68 fazendo solicitação ao sr. Prefeito; 233/68 fazendo solicitando ao Dr. Eduardo Bandeira e 234/68 solicitando informações ao diretor do jornal Tribuna Lajeana". Ad redigido os ofícios a serem expedidos foram despachados; em ordem, o vr. Hercílio Pinto Filho, fez um apelo para que o sr. Prefeito enviasse a Câmara o rol dos bens do extinto serviço de bonde, o vr. José Santana fez um adendo no sentido de que o sr. Prefeito enviasse à Câmara um documento firmado pelos diretores da Clã especificando nos interessam na doação dos portos. Usando a palavra o vr. Adelmo Luiz Ribeiro [illegible]

que for dito pelo diretor daquela companhia. Com um aparte disse o vr. José Santana que após dotado o porto o mesmo logo daria no patrimônio da companhia o que já não concorda de maneira alguma. Usando a tribuna o vr. Clovis Ribeiro esclareceu que o sr. Prefeito mandará à casa a relação dos títulos, portas e vacatas de cobre, disse o vr. Ele Fernandes a doação uma vez que a Club não comporá um preço estabelecido na lei que regula a matéria; com um aparte disse o vr. Herculano Pinto que a Club não receberá doação pois terá que transferi-la para conta de bens de terceiros. Usando a palavra o vr. Dr. Orlando Guimarães esclareceu que o preço estipulado para cada peça deverá ser pago ao patrimônio da municipalidade. Utilizando a tribuna disse o vr. Antônio F. Ribeiro que com a aprovação do Club a mesma irá incluir como o porte dotado pela prefeitura e que cobrará um preço maior do que com seus próprios portes, disse ainda o vr. que não querem prejudicar a municipalidade e nem nos permite que a Companhia de Eletricidade continue a prejudica-los. Com um aparte, disse o vr. José Santana, que existe no contrato uma cláusula, que obriga a Club a colocar suas peças elétricas nos bairros. Usando a palavra o vr. Hermani Giacobbi disse nesta tomar conhecimento do projeto e que a Câmara dará decorrente ao seu Prefeito. O projeto foi então despachado para a comissão de justiça. O sr. Presidente determinou a leitura dos pareceres da proposta orçamentária, o qual são: Comissão de Viação e Obras Públicas em virtude do artigo 67 parágrafo 1º da Constituição Federal e artigo 65, parágrafo 1º da Constituição Estadual, são de parecer pela aprovação do projeto, assinado Hermani Giacobbi, o membro Ernesto de Souza Lima e Sebastião Ferreira assinaram pela aprovação sujeito a emenda que estou apresentando cuja cópia vai anexa. Parecer da comissão de Educação e Saúde; pela aprovação do projeto dito da proposta Orçamentária, assinado o vr. Prefeito. Foi colocado em discussão o parecer da comissão de justiça o qual é pela competência [illegible]

ata parecer visto que os membros permanentes desejavam fazer emen-
das, mas que devido ta verificada a não possibilidade de emen-
das ele não apoiará os mesmos. A palavra foi depois dos set vots.
O. n. Presidente ofereceu em discussão o parecer da Comissão de Viação e
O. Públicos. Ocupou a tribuna o v. Antônio F. Schmidt dizendo que tais
emendas foram baseadas em dispositivos legais da constituição Federal
de acôrdo com o artigo 47 parágrafo 2º. Usando a palavra o v. Ha-
ciclino P. Filho fez um breve comentário sôbre as respectivas emen-
das, reduzindo certos valores, ampliando outros e cancelando algu-
mas, ainda o v. aplaudiu que os demais edis estudem as emendas.
Continuando a discussão, usou da palavra o v. Clóvis Ribeiro que dis-
correu em muitos pontos de vistas da diferença do v. Hercilino Neto,
do artigo escrito pelo Deputado Gerardo Renault que explicou pode-
rem as comissões apresentarem emendas no orçamento em controvérsia
com o parecer do Departamento de Administração dos Municípios. Ocupando
a tribuna o v. Dr. Orzeno Coelho Guimarães solicitou que o vereadores
estudassem juntamente com o Sr. Prefeito e com o pessoal competente para
que as emendas fossem ajustadas ao projeto, vindo então êle
modificado; com um aparte o v. José Sanfins concordou com o v.
que ocupa a tribuna. Sendo assim o projeto ficou sustado até o
próximo dia dezenove, para que estudassem em entendimento com o Prefeito.
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ficando designa-
da a próxima para o dia dezenove do corrente, no mesmo local e
horário de costume. ——————— 1 ——————— x ———————

Ocorrência da Câmara Municipal de Lavras, em dezenove de
novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Estiveram
presente os vrs: Sebastião Ferreira que ocupou a presidência; Clóvis Ribei-
ro que a secretariou, Victor V. de Carvalho, Dr. Orzeno Coelho Gui-
marães e José Camílio. No expediente constou; um convite do Ins-
tituto Politécnico da Universidade Católica de M. Gerais; 113/968 do
Departamento de Administração enviando relação dos devedores da
Prefeitura; 114/968 do Dep. de Administração enviando resposta;

foi procedida nova chamada que constou ainda a presença do vr. José Santana. Não havendo quorum, nada houve sendo, finda a próxima para o dia dezesete do corrente. — x —

Ata da Câmara Municipal de Lavras, em 20 de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Estiveram Presente o vr. Sebastião Ferreira, Dr. Orozimbo Alves Guimarães, Hermani Giarola e ainda o sr. Presidente convocou a presença do vr. Prof. Ismael Silva, que reiniciará o seu curso após sua licença de cinco meses. Nada houve expediente. Após 15 minutos foi feita nova chamada que constou a presença dos mesmos vereadores. Não havendo quorum não houve sessão, ficando determinada a próxima para o dia 21 do corrente. — x —

Sebastião Ferreira — Presidente em exercício
Hermani Giarola
Victor Vieira do Carvalho
José Gonçalves Filho
Orozimbo Alves Guimarães
Ismael Silva

— x — x — x —

Ata da nona sessão da sétima reunião ordinária, da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de 1968. Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de 1968, reuniu-se na sala de sessões oito vereadores, tendo como presidente o vr. Sebastião Ferreira e como secretário o vr. Hermani G. Filho. Deixaram de comparecer os vrs.: Dr. Matheus C. de Souza, Eduardo Lamounier, Dr. Orozimbo A. Guimarães, José Santana e Antônio F. Sobrinho. Na leitura do expediente constou: Antes da leitura o sr. Presidente convidou o vr. Prof. Ismael Silva para tomar assento. Expediente recebido: ofício do Presidente do Legião Brasileira dos Motivos; ofício do Lavras Tênis Clube, convidando para